

-----Aos sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Vila Verde, no edifício dos Paços do Concelho, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara António Fernando Nogueira Cerqueira Vilela, e com a presença dos Senhores Vereadores, Manuel de Oliveira Lopes, Júlia Maria Caridade Rodrigues Fernandes, Patrício José Correia Pinto Araújo, José Augusto Marçal Morais, Luís Loureiro de Castro e Cláudia da Conceição Cachetas Pinto.-----

-----Secretariou o Coordenador da Unidade de Contratação Pública e Expediente Geral, Nuno Miguel Lomba da Mota.-----

-----A reunião realizou-se através de modalidade mista, combinando o formato presencial com meios de comunicação à distância, ao abrigo do disposto no número um, do artigo terceiro, da Lei número um-A barra dois mil e vinte, de dezanove de março, na redação atual.-----

-----Verificada a presença do número legal de Vereadores foi pelo Senhor Presidente da Câmara, declarada aberta a reunião eram nove horas e trinta minutos.-----

-----**BALANCETE:** Presente o resumo diário da Tesouraria relativo ao dia quatro do mês de junho do ano dois mil e vinte e um que acusava um saldo pecuniário de oito milhões seiscentos e onze mil quatrocentos e noventa e nove euros e quarenta e cinco cêntimos, cuja fotocópia se encontra inserta a folhas catorze e quinze da minuta da presente ata.-----

-----**EXPEDIENTE:** O que segue, acompanhado de todos os processos para verificação da Excelentíssima Edilidade.-----

-----Presente, para aprovação da Excelentíssima Câmara, a ata da reunião ordinária de dezassete de maio de dois mil e vinte e um, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas dezasseis a dezanove da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, aprovar a referida ata.**-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

-----Não foram apresentados assuntos no período antes da ordem do dia.-----

-----**ZERO UM.- CONHECIMENTOS BARRA RATIFICAÇÕES:**-----

-----**Zero um zero um.-** Para conhecimento do Executivo, presentes as listagens elaboradas pela Divisão de Águas e Saneamento, relativas aos despachos proferidos pelo Senhor Vereador do Ambiente, Desporto e Atividades Económicas, em processos de contratos de água e recolha de Águas Residuais Domésticas, referentes ao mês de abril de dois mil e vinte e um, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas vinte a vinte e três da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara toma conhecimento.**-----

-----**Zero um zero dois.-** Para ratificação da Excelentíssima Câmara, presente o despacho número dezasseis mil quatrocentos e quinze barra dois mil e vinte e um do Senhor Presidente da Câmara, relacionado com a Comissão Paritária - Quadriénio dois mil e vinte e um - dois mil e vinte e quatro - Alteração dos Representantes da Administração, cuja fotocópia se encontra inserta a folhas vinte e quatro da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, ratificar o referido despacho.**-----

-----**Zero um zero três.-** Para conhecimento da Excelentíssima Câmara, presente a informação prestada pela Técnica de Educação, Dr.^a Sílvia Rodrigues, relacionada com o acordo entre parceiros para o desenvolvimento do projeto cultura para todos em Vila Verde, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas vinte e cinco a quarenta e sete da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade,**

tomar conhecimento da informação prestada pela Técnica de Educação, Dr.^a Sílvia Rodrigues, relacionada com o acordo entre parceiros para o desenvolvimento do projeto cultura para todos em Vila Verde.-----

-----ZERO DOIS.- DIVERSOS.-----

-----Zero dois zero um.- Presente uma informação, prestada pelo Técnico Fernando Manuel Peixoto de Paiva Teles, relacionada com a colocação e regulamentação de sinais de trânsito proibido a automóveis Pesados (C3b), a pedido da Junta de Freguesia de Turiz, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas quarenta e oito a cinquenta e um da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, proceder à colocação e regulamentação de sinais de trânsito proibido a automóveis Pesados (C3b), na Freguesia de Turiz, de acordo com a informação prestada pelo Técnico.**-----

-----Zero dois zero dois.- Presente uma informação, prestada pela Técnica de Educação e Promoção Social, Dr.^a Isabel Maria Silva Lopes, relacionada com o apoio à frequência gratuita no Jardim de Infância, para a menor Emanuelle de Souza Moreira, residente em Barbudo, da Freguesia de Vila Verde e Barbudo, deste Concelho, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas cinquenta e dois a cinquenta e cinco da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, apoiar a frequência gratuita no Jardim de Infância, da menor Emanuelle de Souza Moreira, residente em Barbudo, da Freguesia de Vila Verde e Barbudo, deste Concelho, de acordo com a informação prestada pela Técnica.**-----

-----Zero dois zero três.- Presente uma informação, prestada pela Técnica de Educação e Promoção Social, Dr.^a Isabel Maria Silva Lopes, relacionada com o apoio à frequência gratuita no Jardim de Infância, para o menor Rodrigo Janai Sá Monteiro, residente na Freguesia da Vila de Prado, deste Concelho, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas cinquenta e seis a cinquenta e nove da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, apoiar a frequência gratuita no Jardim de Infância, do menor Rodrigo Janai Sá Monteiro, residente na Freguesia da Vila de Prado, deste Concelho, de acordo com a informação prestada pela Técnica.**-----

-----Zero dois zero quatro.- Presente uma informação, prestada pela Técnica Superior de Educação, Dr.^a Sílvia Rodrigues, relativa à atribuição de subsídio no valor de €5.252,00 (cinco mil duzentos e cinquenta e dois euros), à Cruz Vermelha Portuguesa - Centro Comunitário da Vila de Prado, para apoiar a implementação do projeto CIGA Giro - Gentes e Entidades, Respostas e Opções, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas sessenta a sessenta e dois da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, atribuir o subsídio no valor de €5.252,00 (cinco mil duzentos e cinquenta e dois euros), à Cruz Vermelha Portuguesa - Centro Comunitário da Vila de Prado, para apoiar a implementação do projeto CIGA Giro - Gentes e Entidades, Respostas e Opções, de acordo com a informação prestada pela Técnica.**-----

-----Zero dois zero cinco.- O ofício da Associação de Caça Monte São Miguel - O Anjo, a solicitar a atribuição de um subsídio, no valor de € 500,00 (quinhentos euros) para limpeza da Lagoa da Cheira, na Freguesia de Prado São Miguel, cuja fotocópia se encontra inserta a folhas sessenta e três e sessenta e quatro da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, atribuir o subsídio, no valor de € 500,00 (quinhentos euros), à Associação de Caça Monte São Miguel - O Anjo, para limpeza da Lagoa da Cheira, na Freguesia de Prado São Miguel.**-----

-----**Zero dois zero seis.**- Presente o processo zero um barra dois mil e dezoito barra trezentos e cinquenta e três, em nome de Tiago Manuel Martins Vasconcelos, referente a uma operação urbanística, sita no lugar de Fonte Covas, Freguesia de Turiz, para deliberação sobre a caducidade da licença ao abrigo do disposto no número cinco, do artigo setenta e um, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco barra noventa e nove, de dezasseis de dezembro, na sua redação atual, por força da aplicação do disposto no número dois, do referido artigo, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas sessenta e cinco a sessenta e sete da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, declarar a caducidade da licença de construção, ao abrigo do disposto no número cinco, do artigo setenta e um, do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, por força da aplicação do disposto no número dois, do referido artigo setenta e um, referente ao processo zero um barra dois mil e dezoito barra trezentos e cinquenta e três, em nome de Tiago Manuel Martins Vasconcelos.**-----

-----**Zero dois zero sete.**- Para aprovação da Excelentíssima Câmara, presente os protocolos a celebrar entre o Município de Vila Verde e a União de Freguesias do Vade, União de Freguesias de Oriz Santa Marinha e Oriz São Miguel e a União de Freguesias de Marrancos e Arcozelo, tendo em vista a realização de cinco circuitos de transporte escolar, para o ano letivo dois mil e vinte e um barra dois mil e vinte e dois, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas sessenta e oito a oitenta e um da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, aprovar os referidos protocolos, tendo em vista a realização de cinco circuitos de transporte escolar, para o ano letivo dois mil e vinte e um barra dois mil e vinte e dois.**-----

-----**Zero dois zero oito.**- Presente o processo zero três barra dois mil e vinte e um barra quatrocentos e dez, em nome de Manuel Martins Vieira e Vieira, Limitada, para deliberar sobre o reconhecimento do interesse municipal do investimento com base nos motivos apresentados pela entidade requerente, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas oitenta e dois a oitenta e seis da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, reconhecer de interesse municipal o investimento com base nos motivos apresentados pela entidade requerente, referente ao processo zero três barra dois mil e vinte e um barra quatrocentos e dez.**-----

-----**Zero dois zero nove.**- Para aprovação da Excelentíssima Câmara, presente a minuta de Escritura de Permuta/Doação e Propriedade Horizontal do prédio pertencente à Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e de Solidariedade Social de Pico de Regalados, sito na Avenida Avelino Abreu, números trinta e cinco e quarenta e sete e Largo dos Equipamentos, número vinte e sete, União das Freguesias de Pico de Regalados, Gondíães e Mós, Concelho de Vila Verde, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Verde sob o número oitocentos e cinquenta e um, da extinta Freguesia de Pico de Regalados. Sobre o assunto a Técnica Superior, Dr.^a Otilia Fernandes, prestou a informação que se anexa, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas oitenta e sete a oitenta e nove da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, aprovar a minuta de Escritura de Permuta/Doação e Propriedade Horizontal do prédio pertencente à Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e de Solidariedade Social de Pico de Regalados, sito na Avenida Avelino Abreu, números trinta e cinco e quarenta e sete e Largo dos Equipamentos, número vinte e sete, União das Freguesias de Pico de Regalados, Gondíães e Mós, Concelho de Vila Verde, descrito na Conservatória do Registo**

Predial de Vila Verde sob o número oitocentos e cinquenta e um, da extinta Freguesia de Pico de Regalados.-----

-----Zero dois dez.- Para apreciação e aprovação da Excelentíssima Câmara, presente o Mapa de Fluxos de Caixa e a proposta da Primeira Revisão ao Orçamento, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas noventa a cento e quatro da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, aprovar o Mapa de Fluxos de Caixa do exercício de dois mil e vinte e aprovar a submissão à Assembleia Municipal, nos termos da alínea ccc), do número um, do artigo trinta e três, do Anexo I, da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, para aprovação da Primeira Revisão Orçamental Modificativa, por incorporação do saldo de gerência no montante de 7.055.834,03 milhões de euros, (sete milhões cinquenta e cinco mil oitocentos e trinta e quatro euros e três cêntimos) para efeitos da alínea a), do número um, do artigo vinte e cinco, do Anexo I, da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. Remeta-se à Assembleia Municipal para os competentes efeitos.**-----

-----Zero dois onze.- Para apreciação e aprovação por parte da Excelentíssima Câmara, presentes os documentos de Prestação de Contas de dois mil e vinte, nos termos do disposto no artigo trinta e três, número um, alínea i), da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e posterior remessa à Assembleia Municipal para apreciação e votação nos termos do disposto no artigo vinte e cinco número dois, alínea l), da referida Lei, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas cento e cinco a quatrocentos e cinquenta e oito da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores do Partido Socialista, aprovar os documentos da Prestação de Contas. Remeta-se à Assembleia Municipal para efeitos previstos no artigo vinte e cinco, número dois, alínea l, do Anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.**-----

-----O Senhor Presidente e demais Vereadores do Partido Social Democrata apresentam a seguinte declaração: O presente documento da Prestação de Contas relativo ao ano de dois mil e vinte surge na linha de continuidade de uma estratégia que aposta fortemente no desenvolvimento sustentado do território concelhio, colocando os esforços no sentido de uma ainda maior coesão social e territorial na primeira linha das intervenções e dos investimentos. O presente documento revela, mais uma vez, a boa saúde das finanças municipais e comprova o rigor colocado na elaboração do orçamento. Com efeito, no ano de dois mil e vinte o total da receita arrecadada ascendeu a 35.582.421 euros (trinta e cinco milhões quinhentos e oitenta e dois mil e quatrocentos e vinte e um euros), cerca de noventa por cento face ao total de receita prevista (39.388.521€ (trinta e nove milhões trezentos e oitenta e oito mil e quinhentos e vinte e um euros)), revelando um acréscimo tanto ao nível das receitas correntes, como das receitas de capital, em 2.478 mil euros (dois milhões e quatrocentos e setenta e oito mil euros) e 622 mil euros (seiscentos e vinte e dois mil euros), respetivamente (em dois mil e dezanove as receitas correntes tinham crescido cerca de quinhentos e dezanove mil euros e as receitas de capital cerca de 1.178 mil euros (um milhão e cento e setenta e oito mil euros). No que se refere à evolução da despesa, que atingiu setenta e dois por cento da previsão inicial, verifica-se que esta foi condicionada por constrangimentos da atividade em geral e das atividades económicas em particular vividos no ano em apreço como resultado da pandemia. Ora, é essa saúde financeira que, apesar dos fortes constrangimentos impostos pelo contexto pandémico, tornou possível, além de

apoiar as instituições e as pessoas na luta contra os graves problemas sanitários e sociais do mesmo decorrentes, continuar a projetar e a concretizar ações e obras públicas em setores estruturantes como a educação, o saneamento básico, as vias de comunicação, a regeneração urbana e a mobilidade sustentável. Com uma gestão financeira rigorosa e sustentada, avançaram relevantes projetos de estímulo ao desenvolvimento local e potenciadores de melhoria das condições de vida dos Vilaverdenses, particularmente o lançamento do amplo programa de requalificação e infraestruturização de algumas das mais relevantes vias municipais e da aposta na mobilidade mais sustentável. Além disso, a garantia de acesso a fundos comunitários e o lançamento de um vasto programa de empreitadas de obras públicas (regeneração e requalificação de espaços e de edifícios e de equipamentos públicos, aposta em projetos de mobilidade urbana sustentável, a ampliação da rede de saneamento básico, etc.), permitem perspetivar investimentos estruturantes que permitirão moldar o futuro do Concelho e criar crescentes níveis de bem-estar para as famílias aqui residentes. Com efeito, a atividade municipal durante o ano de dois mil e vinte evidenciada no presente documento patenteia o amplo conjunto de esforços desenvolvidos pelo Município no sentido de continuar a fazer do nosso Concelho uma terra dinâmica e empreendedora, inclusiva e com maior coesão social. A vertente social e humanista da intervenção da Câmara Municipal no desenvolvimento de uma política de proximidade destinada a resolver os problemas com que os Vilaverdenses diariamente se debatem evidencia-se no peso que as funções sociais apresentam na repartição do investimento menos oitenta e cinco por cento do investimento total, com particular destaque para o ensino não superior (passa de 1.219.000€ (um milhão duzentos e dezanove mil euros), em dois mil e dezanove, para 1.426.464€ (um milhão quatrocentos e vinte e seis mil e quatrocentos e sessenta e quatro euros), em dois mil e vinte), o ordenamento do território (1.534.139€ (um milhão quinhentos e trinta e quatro mil e cento e trinta e nove euros)), o abastecimento de água e o saneamento básico (1.192.745€ (um milhão cento e noventa e dois mil e setecentos e quarenta e cinco euros)), o desporto, recreio e lazer (629.288€ (seiscentos e vinte e nove mil e duzentos e oitenta e oito euros)). O considerável grau de concretização das atividades e projetos previstos para dois mil e vinte só foi possível mercê do contributo empenhado e ativo de todos os que verdadeiramente pugnam pela afirmação de Vila Verde como um Concelho próspero e atrativo, com particular relevo para as Juntas de Freguesia, as Instituições, as Associações, as Empresas e os cidadãos, que voltaram a revelar-se fundamentais para a projeção de uma imagem positiva de Vila Verde na Região, no País e no Mundo. A este nível, importa destacar o enorme trabalho produzido no combate à pandemia COVID-DEZANOVE e à superação dos seus efeitos, não apenas a nível sanitário mas, também, a nível social, o que resultou de uma impressionante união de esforços entre as autoridades de saúde locais, a Santa Casa da Misericórdia, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde e, em geral, todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social, e o incansável trabalho de proximidade promovido pelas autarquias locais. Este apoio foi complementado com a implementação de uma política fiscal que aliviou as Famílias, as Instituições e as Empresas de determinados encargos, potenciando, assim, o investimento em novos projetos e a catalisação da economia local e proporcionando maior equidade e justiça social, numa ótica também e sobretudo de auxílio às pessoas que, em virtude de vicissitudes várias e particularmente da pandemia, se encontravam numa situação de maior vulnerabilidade social e económica. Saliente-se a aposta na Educação o que resulta da convicção de

que o investimento no capital humano constitui um dos pilares estruturantes do desenvolvimento e uma insofismável mais-valia do crescimento económico e da afirmação de um território com base no talento, na formação pessoal e profissional. Assim, com uma integral reabilitação e modernização das infraestruturas e equipamentos de todos os níveis de ensino, beneficiando dos projetos Educativos ambiciosos e inovadores implementados por todos os Agrupamentos e Escolas Concelhios, contando com um consistente trabalho de cooperação entre os vários agentes educativos locais, mesmo em contexto de ensino à distância, na totalidade do último período do ano letivo dois mil e dezanove barra dois mil e vinte, o Concelho prosseguiu no rumo de um grande dinamismo e de um forte espírito empreendedor também no capítulo da formação das crianças e jovens Vilaverdenses. A promoção do desenvolvimento local passou ainda pela atenção à necessária proteção, promoção e valorização do rico património cultural, material e imaterial, ainda que a realização de iniciativas e eventos, que são a expressão singular da nossa identidade sociocultural, por força da pandemia, se tenham restringido a iniciativas no âmbito do «Fevereiro, Mês do Romance» e à «Bienal de Arte Jovem». De igual modo, o ambiente, através de fortes investimentos na rede de saneamento em baixa, do reforço da capacidade de captação, tratamento e distribuição de água e da valorização dos nossos ricos recursos naturais, de que se salienta a construção de ecovias e o lançamento de uma rede de trilhos, continuou a merecer particular atenção para continuar a fazer do nosso Concelho um território ainda mais atrativo para as famílias que nele habitam ou para as pessoas que o visitam. Continuaram os trabalhos de regeneração e valorização dos principais centros urbanos concelhios, visíveis na requalificação urbana da Vila de Prado, na revitalização de alguns espaços da sede do Concelho, na reabilitação e internacionalização de alguns edifícios Municipais e na valorização dos centros cívicos das Freguesias. Tal trabalho só foi possível contando com a enorme dedicação das Juntas de Freguesia e com o precioso trabalho de parceria encetado com as Associações, com as Instituições Concelhias, com os agentes económicos e com os munícipes em geral, tendo em vista apoiar os que mais necessitam e, sobretudo, alavancar o processo de modernização do Concelho e, assim, atrair novos investimentos que geram riqueza, dinamizam a economia local e proporcionam oportunidades de emprego aos Vila-novenses. Somos, assim, um Município com contas certas e, sustentado nessa solidez financeira, foi e continuará a ser possível projetar Vila Verde para um futuro cada vez mais próspero e, por isso, territorial e socialmente mais coeso e solidário. Por tudo isto, os representantes do Partido Social Democrata no Executivo Municipal votam favoravelmente o presente documento.-----

-----**Os Vereadores do Partido Socialista apresentam a seguinte declaração:** Ao longo de todos os mandatos, os eleitos do Partido Socialista procuram ser uma oposição responsável e consciente da necessidade de investimento no Concelho, que consideramos devem ser orientados para as necessidades da população, procurando proporcionar a todos os Vilaverdenses melhor qualidade de vida. Por isso temos votado favoravelmente todas as decisões de investimento em infraestruturas de abastecimento de água, saneamento, vias rodoviárias e outras. Nos anos que levamos de experiência da análise dos diversos documentos de prestação de contas apresentados pelo Executivo da Câmara Municipal de Vila Verde nunca fomos surpreendidos pelo baixo nível de execução da despesa de capital e da receita de capital. Na votação dos diversos orçamentos fizemos sempre referência para o risco de incapacidade de executar o nível de investimento a que se propunha. Este ano, uma vez mais sem

causar surpresa porque alertamos aquando da apresentação do orçamento, o nível de execução da despesa de capital foi de cinquenta e cinco por cento e da receita de capital foi de cinquenta e um virgula noventa e sete por cento. Os números mais uma vez demonstram uma incapacidade crónica do Executivo de oferecer melhores condições de vida para os Vilaverdenses, de colocar o Concelho na senda do desenvolvimento, muito diferente da propaganda oficial com que fomos brindados ao longo de todos estes anos de liderança Social-Democrata. Este relatório aponta como principal motivo para este desempenho que apelida de "menos positivo" uma redução de quase cinquenta por cento no investimento, os constrangimentos causados pela pandemia! A pandemia de facto afetou o setor da construção civil, mas segundo os dados oficiais não provocou abrandamentos de quase cinquenta por cento nesse setor. Aliás, segundo estudos recentes, grande parte das empresas de construção civil conseguiram manter níveis de atividade muito idênticos aos anos anteriores. Estas contas reflete ainda outra lacuna: a falta de um projeto de futuro para o Concelho. Limitam-se ao longo dos mandatos a gerir as finanças numa ótica de equilíbrio das despesas correntes em função das receitas correntes.-----

-----**Processos judiciais:** Não queríamos ser repetitivos em relação aos anos anteriores mas o problema mantém-se e mais uma vez não podemos deixar de referir os constrangimentos que esta situação provoca na imagem do Município em particular e de uma forma geral em todo o Concelho de Vila Verde. Esta situação já provoca graves constrangimentos em termos financeiros, que poderiam ser ainda maiores se numa ótica de prudência fossem constituídas provisões realistas face à gravidade dos processos. Esta é mais uma marca deste Executivo, sucessivos mandatos marcados por casos e conflitos que nunca foram resolvidos. No passado perguntávamos se era esta a herança que o Dr. António Vilela queria deixar, tivemos sempre o silêncio como resposta, nunca foi capaz de admitir a gravidade da situação e hoje já não voltamos a perguntar, hoje podemos afirmar, este Executivo vai deixar uma herança que terá um forte impacto na estrutura financeira do Município, que vai condicionar fortemente o desenvolvimento do Concelho.-----

-----**Conclusão:** Quem tem responsabilidades autárquicas deve ter uma visão mais arrojada na componente investimento, capaz de apresentar projetos para o Concelho que envolvam a sociedade civil e investidores privados. Unir todos em torno do desenvolvimento da nossa terra. Reflitam se é isso que têm feito. Reflitam. O fim de ciclo que se aproxima deve ser de reflexão, de autocrítica por parte de quem está na liderança de um Concelho no sentido de evitar que erros do passado não voltem a ser cometidos. Por esse motivo, absteemo-nos na aprovação destas contas.-----

-----**Zero dois doze.-** Presente uma informação, subscrita pela Técnica Superior de Serviço Social, Dr.^a Isabel Lopes, relacionada com a atribuição de um apoio financeiro no valor de 5.000,00 (cinco mil euros) à Associação Humanitária Habitat, para minimizar os encargos de uma família carenciada, residente neste Concelho, de acordo com a informação prestada pela Técnica, cuja fotocópia se encontra inserta a folhas quatrocentos e cinquenta e nove e quatrocentos e sessenta da minuta da presente ata.

DELIBERAÇÃO: A Câmara, delibera, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro no valor de 5.000,00 (cinco mil euros) à Associação Humanitária Habitat, para minimizar os encargos de uma família carenciada, residente neste Concelho, de acordo com a informação prestada pela Técnica.-----

-----**Zero dois treze.-** Presente uma informação prestada, pelo Chefe da Divisão de Educação e Promoção Social, Dr. Adelino Machado, relativa à atribuição de um apoio

financeiro ao Clube Náutico de Prado - Campeonato Nacional de Maratona, que se realizará na Praia do Faial, nos próximos dias doze e treze de junho, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas quatrocentos e sessenta e um a quatrocentos e sessenta e três da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade atribuir um apoio financeiro ao Clube Náutico de Prado - Campeonato Nacional de Maratona, que se realizará na Praia do Faial, nos próximos dias doze e treze de junho, no montante de 7.000,00€ (sete mil euros), nos termos da informação prestada.**-----

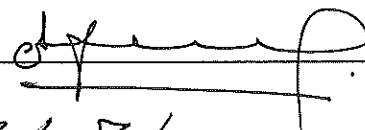
-----**Zero dois catorze.**- Presente o processo zero um barra dois mil e dezoito barra quinhentos e noventa e nove, em nome de Carvalho Almeida e Silva, Limitada, para deliberação adequada no âmbito do pedido de informação prévia, para construção de posto de abastecimento de combustíveis, sito na Rua José Feio Soares de Azevedo da União de Freguesias de Vila Verde e Barbudo, tendo consideração o teor das informações técnicas, acompanhadas da memória descritiva e planta adequado constante do processo, cuja fotocópia se encontra inserta de folhas quatrocentos e sessenta e quatro a quatrocentos e oitenta e quatro da minuta da presente ata. **DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, emitir parecer favorável, nos termos das informações técnicas prestadas, condicionado, ainda, aos procedimentos adequados tendentes à negociação dos terrenos a permutar ou a ceder ao domínio público por parte das entidades privadas, bem como à transferência do terreno que integra o domínio público municipal para o domínio privativo do Município que habilite a Câmara Municipal à transação da parcela de terreno nos termos do levantamento topográfico que se anexou ao autos do procedimento, tudo conforme melhor se explica na informação da Divisão Jurídica datada de três de dezembro de dois mil e dezoito, que integra o processo número zero um barra dois mil e dezoito barra quinhentos e noventa e nove, para a qual se remete. Mais se deliberou que a presente decisão tem por base o reconhecimento do relevante interesse público municipal porque proporciona uma solução para o indispensável alargamento do Cemitério Municipal bem como uma melhoria significativa das condições de mobilidade no local, conforme se expressa no parecer técnico do Chefe da Divisão do Ordenamento do Território, datado de dezanove de novembro de dois mil e dezoito, constante do citado processo zero um barra dois mil e dezoito barra quinhentos e noventa e nove.**-----

-----Procedeu-se à leitura da minuta da reunião do Executivo, a qual foi aprovada por todos os elementos presentes na reunião.-----

-----E nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram dez horas e trinta minutos, da qual para constar e devidos efeitos foi lavrada a presente ata que vai ser devidamente assinada, consignando-se que todas as deliberações dela constante foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, para surtir efeitos imediatos.-----

-----E eu, Nuno Miguel Lomba da Mota, Coordenador da Unidade de Contratação Pública e Expediente Geral, a redigi, subscrevi e assino.-----

O Presidente da Câmara, _____



O Secretário _____

